

# O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ECONOMISTA DA UNIOESTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS MUDANÇAS NA ESTRUTURA CURRICULAR

Sérgio Lopes<sup>1</sup>

*Resumo:* O presente artigo descreve a evolução do currículo pleno do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, *campus* de Cascavel, através da qual apresenta a trajetória percorrida pelo curso desde a sua criação, em 1980, e procura demonstrar como o curso buscou constantemente atualizar o seu currículo, através de avaliação interna, das necessidades locais e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e da legislação educacional pertinente, sempre com o objetivo expresso de dotar o aluno do melhor conhecimento da ciência econômica, da realidade econômica do Brasil e do mundo, através de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental.

*Palavras-chaves:* Currículo pleno; Curso de economia; Unioeste.

*Abstract:* The current study describes the complete curriculum evolution of UNIOESTE's Economic Science Course, Cascavel campus, through which it presents the path taken by the course since it was created in 1980. It also seeks to demonstrate how the course constantly attempted to bring up to date its curriculum, through internal assessments, of local necessities and according to the National Curricular Guidelines and related didactic legislation, with the expressive objective to provide the student with the best knowledge in economic science and economic reality of Brazil and the world, through a solid theoretical, historical and instrumental formation.

*Keywords:* Complete curriculum; Economy course; Unioeste.

---

<sup>1</sup> Professor Assistente do curso de Ciências Econômicas – UNIOESTE/*campus* de Cascavel, Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada – GPEA. E-mail: slopes@unioeste.br

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado parcial de uma pesquisa mais ampla intitulada “O ensino de economia na UNIOESTE, perfil e mercado de trabalho do egresso do curso de ciências econômicas – *campus* de Cascavel”, cujo objetivo geral é fazer um relato histórico do curso desde as suas origens, em 1980, até o presente momento, mostrando a evolução do ensino, a trajetória acadêmica do curso e sua inserção na sociedade local e regional, através da formação de profissionais que passam a desempenhar funções profissionais nas diversas atividades econômicas do setor público e privado e também atuar como dirigentes e lideranças dos diversos segmentos sociais.<sup>2</sup>

Esta parte da pesquisa, objeto deste artigo, trata especificamente da evolução institucional, do desenvolvimento e da formação acadêmica do curso, através da descrição dos currículos plenos constantemente alterados de acordo com as necessidades institucionais, das exigências do mercado ou da legislação educacional vigente, com o fito de proporcionar a melhor formação profissional e social dos estudantes de Economia.

A problemática consiste em tentar identificar os fatores e os objetivos que levaram o curso a promover as mudanças na grade curricular ao longo do tempo. Neste sentido, propõe-se traçar a trajetória do curso, através da evolução do seu currículo pleno, tentando identificar os fatores e os objetivos das mudanças na estrutura curricular e o perfil do profissional economista que se buscou formar. Ou seja, como se deu o processo de formação do economista da UNIOESTE/Cascavel.

Os dados foram obtidos através de levantamento de fontes documentais, para recuperação de informações e dados históricos gerais, tais como o projeto de criação do curso, relatório da comissão de verificação, os diversos projetos políticos pedagógicos e grades curriculares, regimentos gerais e outros documentos relativos à história do curso, como as atas de reuniões departamentais e do colegiado, além de outras fontes como resoluções, pareceres, leis, portarias e afins.

## 2. A ANTIGA FECIVEL E A CRIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O processo de pedido de autorização para funcionamento do curso de Ciências Econômicas foi encaminhado, pela direção da então Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel - FECIVEL, em 28/01/1980, ao Conselho Estadual de Educação – CEE/PR, “para fins de emissão de parecer técnico sobre a viabilidade e a conveniência da criação do curso de Ciências Econômicas” (Parecer 10/80)<sup>3</sup>, acompanhado da documentação e informações exigidas pela Deliberação 66/72, do CEE/PR.

2 Outra parte da pesquisa foi apresentada em forma de artigo sob o título *O perfil e o mercado de trabalho dos economistas egressos da UNIOESTE – campus de Cascavel*, no V Seminário do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, realizado em Cascavel - PR, nos dias 7, 8 e 9/06/2006.

3 Conforme Parecer 010/80, do CEE, p. 1, que analisou o Processo nº 009/80 encaminhado pela FECIVEL.

## Quadro 2 – Currículo pleno do curso de ciências econômicas – FECIVEL – 1983

| DISCIPLINAS                         | CH | DISCIPLINAS                      | CH | DISCIPLINAS                  | CH |
|-------------------------------------|----|----------------------------------|----|------------------------------|----|
| 1º PERÍODO                          |    | 4º PERÍODO                       |    | 7º PERÍODO                   |    |
| Matemática I                        | 60 | Introdução à Administração II    | 60 | Finanças Públicas            | 60 |
| Língua Portuguesa I                 | 75 | Contabilidade Nacional II        | 60 | Hist. do Pens. Econômico I   | 60 |
| Sociologia Geral I                  | 60 | <b>Mercadologia</b>              | 60 | Pol. e Prog. Econômica I     | 60 |
| Contabilidade Geral I               | 60 | Análise Microeconômica II        | 60 | Elab. e Aval. de Projetos I  | 45 |
| Introdução à Economia I             | 60 | Estatística Econômica            | 60 | Desenvolvimento Econômico I  | 60 |
| Educação Física                     | 30 | Inst. de Dir. Pub. e Priv. II    | 45 | Pesquisa Econômica I         | 60 |
| 2º PERÍODO                          |    | 5º PERÍODO                       |    | 8º PERÍODO                   |    |
| Matemática II                       | 60 | Economia Internacional I         | 60 | <b>Economia Brasileira</b>   | 60 |
| Língua Portuguesa II                | 75 | Análise Macroeconômica I         | 60 | Hist. do Pens. Econômico II  | 60 |
| Estatística I                       | 60 | Moedas e Bancos I                | 60 | Pol. e Prog. Econômica II    | 60 |
| <b>Introdução à Economia II</b>     | 60 | História Econômica Geral         | 60 | Elab. e Aval. de Projetos II | 60 |
| Contabilidade Geral II              | 60 | Direito Social                   | 60 | Desenvolvimento Econômico II | 45 |
| Educação Física                     | 30 | <b>Calculo e Álgebra Linear</b>  | 60 | Pesquisa Econômica II        | 60 |
| 3º PERÍODO                          |    | 6º PERÍODO                       |    | E.P.B. II                    |    |
| Estatística II                      | 60 | <b>Finanças das Empresas</b>     | 60 | Carga horária: 2820          |    |
| Introd. à Administração I           | 60 | Economia Internacional II        | 60 | EPB: 60h.                    |    |
| Contabilidade Nacional I            | 60 | Análise Macroeconômica II        | 60 | Educação Física: 60          |    |
| Geografia Econômica I               | 60 | Formação Econômica do Brasil     | 60 | Duração mínima: 8 semestres  |    |
| Análise Microeconômica I            | 60 | Economia Regional                | 60 |                              |    |
| Instituições de Dir. Pub. e Priv. I | 45 | Intr. à Computação Eletrônica II | 60 |                              |    |

Fonte: Projeto político pedagógico do curso – 1983.

Enquanto isso, desde o começo da década de 1980, tomou corpo um processo amplo de consulta e de discussão nacional em torno da reforma curricular dos cursos de Ciências Econômicas. Esse processo se desenvolveu no âmbito da Secretaria de Ensino Superior, do Ministério da Educação (SESu/MEC), com a participação das entidades representativas dos economistas, coordenadas pelo Conselho Federal de Economia – COFECON, que teve participação central no envolvimento dos cursos de Economia do país. O curso de Economia da FECIVEL participou dos debates sobre a reforma curricular em Encontro Estadual dos Cursos de Economia realizado para esse fim, em Maringá – PR. Esse processo de discussão sobre a reforma curricular no âmbito nacional resultou na aprovação do Parecer nº 375/84 e na publicação da Resolução nº 11/84, do Conselho Federal de Educação, do Ministério da Educação e Cultura (CFE/MEC) que introduziu o novo currículo mínimo do curso de Ciências Econômicas.

Com a publicação da Resolução 11/84, a FECIVEL promoveu internamente a reforma curricular no seu curso de Economia, e implantou um novo currículo pleno que vigorou a partir de 1986, que, embora mantivesse a mesma carga horária de 2.820 horas-aula, resultou em uma mudança e um avanço significativos, em virtude do rearranjo das disciplinas e introdução de novas disciplinas de acordo com o espírito da Resolução 11/84, inclusive introduzindo a obrigatoriedade da monografia para a conclusão do curso.

A partir de então, o curso também passou a ser ofertado em dois períodos, matutino e noturno e, por conta das exigências da Resolução 11/84, que obrigava a duração mínima de cinco

O curso de Ciências Econômicas foi o oitavo curso da então FECIVEL e teve suas atividades iniciadas logo após a sua criação. O curso começou oferecendo 75 vagas anuais, sendo que o primeiro vestibular foi realizado ainda em setembro de 1980 e as aulas iniciaram-se imediatamente. Com base em estudo elaborado para fundamentar a criação do curso e considerando as características sócio-econômicas regionais e o perfil dos potenciais alunos, oriundos na sua maioria de famílias que necessitavam trabalhar para o sustento dos estudos, o turno de funcionamento escolhido para o curso foi o período noturno.

### **3. AS MUDANÇAS NA ESTRUTURA CURRICULAR E A FORMAÇÃO DO ECONOMISTA**

O primeiro currículo pleno do curso continha uma carga horária de 2820 horas, com duração de 8 semestres. As disciplinas eram ofertadas segundo o regime de créditos e de matrícula semestral. A quase totalidade das disciplinas contava com 60 horas-aula e quatro créditos. De acordo com o Parecer 059/80 (CEE/PR), o plano curricular do curso “foi elaborado de conformidade com as disposições legais vigentes, demonstrando a preocupação de compor um currículo pleno com a colocação de pré-requisitos, complementando-se o elenco do currículo mínimo estabelecido pelo Conselho Federal de Educação com outras disciplinas”.

De fato, nota-se que o currículo dava certa ênfase a matérias das áreas de formação geral, como Língua Portuguesa, Sociologia, Contabilidade, Administração, e Computação, todas com 2 disciplinas, além de Direito, com 3 disciplinas, conforme pode-se observar no Quadro 1.

Esse foi o primeiro currículo pleno do curso e que fora aprovado por ocasião da criação do curso. No entanto, ao longo da existência do curso de Ciências Econômicas, grandes transformações ocorreram, quer seja na economia mundial ou na economia e sociedade brasileiras, quer seja na sociedade e na economia regional e local e inclusive na própria instituição FECIVEL/ UNIOESTE que sempre esteve em incessante processo de evolução. Resulta desse processo, que sempre novos desafios e questões foram e são colocados, novas atitudes e respostas são exigidas para contemplar as necessidades que se apresentam, notadamente no âmbito do ensino e da aprendizagem, como é caso de uma Instituição de ensino.

Entretanto, para adequar-se a cada nova situação, tanto as decorrentes de uma nova ordem legal, institucional, política ou histórica, quanto as que foram resultado de transformações da realidade social e do mercado, o curso passou por diversos projetos político-pedagógicos e diferentes estruturas curriculares.

## Quadro 1 – Currículo pleno do curso de ciências econômicas – FECIVEL - 1980

| DISCIPLINAS                         | CH | DISCIPLINAS                      | CH | DISCIPLINAS                  | CH |
|-------------------------------------|----|----------------------------------|----|------------------------------|----|
| 1º PERÍODO                          |    | 4º PERÍODO                       |    | 7º PERÍODO                   |    |
| Matemática I                        | 60 | Introdução à Administração II    | 60 | Finanças Públicas I          | 60 |
| Língua Portuguesa I                 | 75 | Contabilidade Nacional II        | 60 | Hist. do Pens. Econômico I   | 60 |
| Sociologia Geral I                  | 60 | Geografia Econômica II           | 60 | Pol. e Prog. Econômica I     | 60 |
| Contabilidade Geral I               | 60 | Análise Microeconômica II        | 60 | Elab. e Aval. de Projetos I  | 75 |
| Introdução à Economia I             | 60 | Estatística Econômica            | 60 | Desenvolvimento Econômico I  | 60 |
| Educação Física                     | 30 | Inst. de Dir. Pub. e Priv. II    | 45 | Pesquisa Econômica I         | 60 |
|                                     |    |                                  |    | E. P.B. I                    | 30 |
| 2º PERÍODO                          |    | 5º PERÍODO                       |    | 8º PERÍODO                   |    |
| Matemática II                       | 60 | Economia Internacional I         | 60 | Finanças Públicas II         | 60 |
| Estatística I                       | 60 | Análise Macroeconômica I         | 60 | Hist. do Pens. Econômico II  | 60 |
| Língua Portuguesa II                | 75 | Moedas e Bancos I                | 60 | Pol. e Prog. Econômica II    | 60 |
| Sociologia Geral II                 | 60 | História Econômica Geral         | 60 | Elab. e Aval. de Projetos II | 60 |
| Contabilidade Geral II              | 60 | Direito Social                   | 60 | Desenvolvimento Econômico II | 60 |
| Teoria Econômica I                  | 45 | Intr. à Computação Eletrônica I  | 60 | Pesquisa Econômica II        | 60 |
| Educação Física                     | 30 |                                  |    | E.P.B. II                    | 60 |
|                                     |    | 6º PERÍODO                       |    |                              | 30 |
| 3º PERÍODO                          |    | Economia Internacional II        |    | Carga horária: 2820          |    |
| Estatística II                      | 60 | Análise Macroeconômica II        | 60 | EPB: 60h.                    |    |
| Introd. à Administração I           | 60 | Moedas e Bancos II               | 60 | Educação Física: 60          |    |
| Contabilidade Nacional I            | 60 | Formação Econômica do Brasil     | 60 | Duração mínima: 8 semestres  |    |
| Geografia Econômica I               | 60 | Economia Regional                | 60 |                              |    |
| Análise Microeconômica I            | 60 | Intr. à Computação Eletrônica II | 60 |                              |    |
| Instituições de Dir. Pub. e Priv. I | 45 |                                  |    |                              |    |

Fonte: Anexo do regimento da FECIVEL com a inclusão do curso de ciências econômicas – projeto de criação do curso – 1980.

A primeira alteração ocorreu logo em 1982, quando a primeira turma ainda estava na metade do curso. Os professores do então Departamento de Economia e Administração já tinham identificado a necessidade de readequação da grade curricular e propuseram a alteração de algumas disciplinas. De acordo com Ata nº 02/82, as alterações visavam “atender reivindicações dos alunos e as necessidades regionais” ou ainda, introduzir uma “disciplina essencial ao curso” que não constava do currículo original.

Com esse propósito, ainda de acordo com a Ata nº 02/82, foi excluída a disciplina de Teoria Econômica e substituída pela disciplina de Introdução à Economia II, no 2º período do curso; no 4º período, foi excluída a disciplina de Geografia Econômica II e introduzida a disciplina de Mercadologia; no 5º período, a disciplina de Economia Internacional I cedeu lugar à disciplina de Contabilidade de Custos e a disciplina de Introdução à Computação Eletrônica foi substituída pela disciplina de Cálculo e Álgebra Linear; no 6º período, a disciplina de Finanças das Empresas substituiu a de Moedas e Bancos II; no 8º período, foi introduzida a disciplina de Economia Brasileira, em substituição à de Finanças Públicas II. Também foram readequados os conteúdos programáticos das disciplinas que sofreram redução de carga horária para inclusão de uma nova. Não houve alteração da carga horária total do curso, conforme Quadro 2.

## Quadro 2 – Currículo pleno do curso de ciências econômicas – FECIVEL – 1983

| DISCIPLINAS                         | CH | DISCIPLINAS                      | CH | DISCIPLINAS                  | CH |
|-------------------------------------|----|----------------------------------|----|------------------------------|----|
| 1º PERÍODO                          |    | 4º PERÍODO                       |    | 7º PERÍODO                   |    |
| Matemática I                        | 60 | Introdução à Administração II    | 60 | Finanças Públicas            | 60 |
| Língua Portuguesa I                 | 75 | Contabilidade Nacional II        | 60 | Hist. do Pens. Econômico I   | 60 |
| Sociologia Geral I                  | 60 | <b>Mercadologia</b>              | 60 | Pol. e Prog. Econômica I     | 60 |
| Contabilidade Geral I               | 60 | Análise Microeconômica II        | 60 | Elab. e Aval. de Projetos I  | 45 |
| Introdução à Economia I             | 60 | Estatística Econômica            | 60 | Desenvolvimento Econômico I  | 60 |
| Educação Física                     | 30 | Inst. de Dir. Pub. e Priv. II    | 45 | Pesquisa Econômica I         | 60 |
|                                     |    |                                  |    | E. P.B. I                    | 30 |
| 2º PERÍODO                          |    | 5º PERÍODO                       |    | 8º PERÍODO                   |    |
| Matemática II                       | 60 | Economia Internacional I         | 60 | <b>Economia Brasileira</b>   | 60 |
| Língua Portuguesa II                | 75 | Análise Macroeconômica I         | 60 | Hist. do Pens. Econômico II  | 60 |
| Estatística I                       | 60 | Moedas e Bancos I                | 60 | Pol. e Prog. Econômica II    | 60 |
| <b>Introdução à Economia II</b>     | 60 | História Econômica Geral         | 60 | Elab. e Aval. de Projetos II | 60 |
| Contabilidade Geral II              | 60 | Direito Social                   | 60 | Desenvolvimento Econômico II | 45 |
| Educação Física                     | 30 | <b>Calculo e Álgebra Linear</b>  | 60 | Pesquisa Econômica II        | 60 |
|                                     |    |                                  |    | E.P.B. II                    | 30 |
| 3º PERÍODO                          |    | 6º PERÍODO                       |    |                              |    |
| Estatística II                      | 60 | <b>Finanças das Empresas</b>     | 60 |                              |    |
| Introd. à Administração I           | 60 | Economia Internacional II        | 60 | Carga horária: 2820          |    |
| Contabilidade Nacional I            | 60 | Análise Macroeconômica II        | 60 | EPB: 60h.                    |    |
| Geografia Econômica I               | 60 | Formação Econômica do Brasil     | 60 | Educação Física: 60          |    |
| Análise Microeconômica I            | 60 | Economia Regional                | 60 | Duração mínima: 8 semestres  |    |
| Instituições de Dir. Pub. e Priv. I | 45 | Intr. à Computação Eletrônica II | 60 |                              |    |

Fonte: Projeto político pedagógico do curso – 1983.

Enquanto isso, desde o começo da década de 1980, tomou corpo um processo amplo de consulta e de discussão nacional em torno da reforma curricular dos cursos de Ciências Econômicas. Esse processo se desenvolveu no âmbito da Secretaria de Ensino Superior, do Ministério da Educação (SESu/MEC), com a participação das entidades representativas dos economistas, coordenadas pelo Conselho Federal de Economia – COFECON, que teve participação central no envolvimento dos cursos de Economia do país. O curso de Economia da FECIVEL participou dos debates sobre a reforma curricular em Encontro Estadual dos Cursos de Economia realizado para esse fim, em Maringá – PR. Esse processo de discussão sobre a reforma curricular no âmbito nacional resultou na aprovação do Parecer nº 375/84 e na publicação da Resolução nº 11/84, do Conselho Federal de Educação, do Ministério da Educação e Cultura (CFE/MEC) que introduziu o novo currículo mínimo do curso de Ciências Econômicas.

Com a publicação da Resolução 11/84, a FECIVEL promoveu internamente a reforma curricular no seu curso de Economia, e implantou um novo currículo pleno que vigorou a partir de 1986, que, embora mantivesse a mesma carga horária de 2.820 horas-aula, resultou em uma mudança e um avanço significativos, em virtude do rearranjo das disciplinas e introdução de novas disciplinas de acordo com o espírito da Resolução 11/84, inclusive introduzindo a obrigatoriedade da monografia para a conclusão do curso.

A partir de então, o curso também passou a ser ofertado em dois períodos, matutino e noturno e, por conta das exigências da Resolução 11/84, que obrigava a duração mínima de cinco

(5) anos para os cursos noturnos, o curso passou a ter um prazo mínimo de conclusão de 10 semestres (5 anos), tanto o do período noturno quanto do matutino, sendo destinadas 45 vagas para o curso noturno e 30 para o diurno.

No entanto, as principais mudanças no currículo pleno de 1986, em relação ao anterior, ocorreram nos objetivos do curso e no perfil do aluno que se desejava formar. Adotando as diretrizes da Resolução 11/84, o currículo foi estruturado em torno de núcleos, ou seja, conjuntos de disciplinas específicas comuns, com variados graus de interdependência mútua.

Assim sendo, as disciplinas, as ementas e os conteúdos foram organizados e distribuídos, de acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso, em dois núcleos: I) **Matéria de Formação Geral** – englobando as disciplinas de Introdução às Ciências Sociais, Sociologia Geral, Língua Portuguesa, Introdução à Economia, Matemática (CDI), Estatística, Instituições de Direito, Contabilidade Geral, Estrutura e Análise de Balanços e Processamento de Dados. II) **Matérias de formação profissional**, cujas disciplinas foram subdivididas em a) **Formação Teórico-quantitativa**: com as disciplinas de Estatística Econômica e Introdução à Econometria, Econometria, Matemática Financeira, Contabilidade Social, Contabilidade de Custos, Teoria Macroeconômica, Teoria Microeconômica, Economia Internacional, Finanças Públicas, Economia Monetária, Desenvolvimento Sócio-Econômico, Economia Agrícola, Política e Planejamento Econômico, Metodologia da Análise Econômica, Economia Regional e Urbana, Administração, Orçamento Empresarial, Elaboração e Avaliação de Projetos, Viabilidade Econômica do Projeto. b) **Formação Histórica**: com as disciplinas de Economia Política, História do Pensamento Econômico, História Econômica Geral, Formação Econômica do Brasil, Economia Brasileira Contemporânea; e c) **Trabalho de Curso**: com as disciplinas de Técnicas de Pesquisa em Economia e Monografia.

Por conseguinte, com as mudanças estruturais implantadas de conformidade com a Resolução 11/84, o currículo pleno do curso (Quadro 3) buscava atender aos seguintes princípios: “estar comprometido com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental”, “caracterizar-se pelo pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural da ciência econômica, formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos”. Além disso, no ensino das várias disciplinas do curso deveria ser enfatizada a importância fundamental das inter-relações ligando os fenômenos econômicos ao todo social em que se inserem; e dever-se-ia transmitir ao estudante, ao longo do curso, o senso ético de responsabilidade social que deveria nortear o exercício futuro de sua profissão.

Quadro 3 – Currículo pleno do curso de ciências econômicas – FECIVEL – 1986

| DISCIPLINAS                    | CH | DISCIPLINAS                    | CH | DISCIPLINAS                  | CH  |
|--------------------------------|----|--------------------------------|----|------------------------------|-----|
| 1º PERÍODO                     |    | 4º PERÍODO                     |    | Orçamento Empresarial        |     |
| Introdução à Economia I        | 60 | Teoria Microeconômica II       | 60 | Teoria Macroeconômica II     | 60  |
| Introd. à Administração I      | 60 | Contabilidade de Custos        | 60 | Téc. Pesquisa em Economia    | 60  |
| Língua Portuguesa              | 60 | História Econômica Geral       | 60 |                              |     |
| Sociologia Geral I             | 60 | Contabilidade Social I         | 60 | 8º PERÍODO                   |     |
| E.P.B. I                       | 30 | Est. Econ. e Intr. Econometria | 60 | Economia Bras. Contemp. II   | 60  |
| Educação Física I              | 30 |                                |    | Economia Política II         | 60  |
|                                |    | 5º PERÍODO                     |    | Finanças Públicas            | 60  |
| 2º PERÍODO                     |    | Formação Econômica do Brasil   | 60 | Economia Reg. e Urbana       | 60  |
| Introdução à Economia II       | 60 | Matemática Financeira          | 60 | Elab. e Avaliação de Projeto | 60  |
| Introdução às Ciências Sociais | 60 | Estrut. e Análise de Bal. I    | 60 |                              |     |
| Calculo Dif. e Integral I      | 60 | Contabilidade Social II        | 60 | 9º PERÍODO                   |     |
| Contabilidade Geral I          | 60 | Econometria                    | 60 | Desenv. Sócio-Econômico      | 60  |
| E.P.B. II                      | 30 |                                |    | Economia Agrícola            | 60  |
| Educação Física II             | 30 | 6º PERÍODO                     |    | Processamento de Dados       | 60  |
|                                |    | Economia Monetária             | 60 | Política e Planej. Econômico | 60  |
| 3º PERÍODO                     |    | Hist. Pensamento Econômico     | 60 | Viabilidade Econ. Projeto    | 60  |
| Teoria Microeconômica I        | 60 | Economia Internacional         | 60 |                              |     |
| Instituições de Direito        | 60 | Teoria Macroeconômica I        | 60 | 10º PERÍODO                  |     |
| Calculo Dif. e Integral II     | 60 | Met. Análise Econômica         | 60 | Monografia                   | 240 |
| Contabilidade Geral II         | 60 |                                |    |                              |     |
| Estatística I                  | 60 | 7º PERÍODO                     |    | Carga horária: 2820          |     |
|                                |    | Economia Bras. Contemp. I      | 60 | EPB: 60h.                    |     |
|                                |    | Economia Política I            | 60 | Educação Física: 60          |     |
|                                |    |                                |    | Duração mínima: 10 semestres |     |

Fonte: Projeto político pedagógico do curso – 1986.

Uma nova reformulação curricular ocorreu em 1990. Desta vez, uma das principais alterações efetuadas foi a transformação do curso em regime seriado anual, que foi autorizado pelo Parecer nº 268/89, de 08/12/89, do Conselho Estadual de Educação. Além de transformar o curso em regime seriado anual, também foram adotadas providências que procuravam resolver algumas deficiências e problemas detectados no currículo, então em vigor. Em decorrência disso, foram feitas inclusões de novas disciplinas, exclusões de disciplinas julgadas defasadas, alteração de carga horária e nos conteúdos programáticos de outras visando aprimorar o currículo pleno do curso, com o propósito de melhorar a formação do aluno, tendo em vista as necessidades sociais e seus determinantes sócio-culturais.

O resultado está configurado na grade apresentada no Quadro 4, onde pode-se constatar as principais modificações. Do primeiro e segundo períodos transformados na primeira série, constata-se a exclusão das disciplinas de Língua Portuguesa e Estudo dos Problemas Brasileiros e a inclusão de Introdução à Filosofia. O terceiro e quarto períodos transformados na segunda série contou com a exclusão de Contabilidade de Custos. No quinto e sexto períodos transformados na terceira série houve exclusão de Estrutura e Análise de Balanço, inclusão de Estatística Econômica e Econometria e aumento da carga horária de História do Pensamento Econômico. No sétimo e oitavo períodos, nova quarta série, houve aumento da carga horária de Desenvolvimento Sócio-Econômico.

Ademais, foram feitos remanejamentos de disciplinas na ordem serial, novas denominações e fusões de disciplinas, mas que mantiveram a mesma carga horária, porém com nova proposta programática. Deve-se ressaltar, no entanto, que os princípios gerais da Resolução 11/84 foram mantidos.

Quadro 4 – Currículo pleno do curso de ciências econômicas – UNIOESTE – 1990

| DISCIPLINAS                              | CH  | DISCIPLINAS  | CH  |
|--|-----|--|-----|
| 1ª Série                                 |     | 3ª Série (continuação)   |     |
| Introdução à Economia                    | 120 | História do Pensamento Econômico                                   | 120 |
| Matemática (CDI V)                       | 120 | História Econômica Geral e Formação                                | 120 |
| Contabilidade Geral                      | 120 | Econômica do Brasil  |     |
| Introdução à Filosofia                   | 60  | Metodologia da Análise Econômica e Técnica de Pesquisa em Economia | 120 |
| Sociologia Geral                         | 60  | 4ª Série   |     |
| Introdução às Ciências Sociais           | 60  | Economia Monetária e Economia Internacional                        | 120 |
| Introdução à Administração               | 60  | Economia do Setor Público e Economia Regional                      | 120 |
| Prática Desportiva                       | 60  | Desenvolvimento Sócio-Econômico                                    | 120 |
| 2ª Série                                 |     | Economia Brasileira Contemporânea                                  | 120 |
| Contabilidade Social                     | 120 | Política e Planejamento Econômico                                  | 60  |
| Introdução à Estatística Econômica       | 120 | Orçamento Empresarial  | 60  |
| Instituição de Direito Público e Privado | 60  | 5ª Série   |     |
| Análise de Balanço                       | 60  | Elaboração e Análise de Projetos                                   | 120 |
| Teoria Microeconômica                    | 120 | Monografia   | 240 |
| Economia Política                        | 120 | RESUMO   |     |
| 3ª Série                                 |     | Carga Horária do Curso: 2.760 h                                    |     |
| Matemática Financeira                    | 60  | Prática Desportiva: 60 h   |     |
| Estatística Econômica e Econometria      | 60  | TOTAL GERAL DA C H: 2.820h   |     |
| Teoria Macroeconômica                    | 120 | Prazo de Integralização: Mínimo 05 anos                            |     |

Fonte: Projeto político pedagógico do curso – 1990.

Mais uma mudança na estrutura curricular do curso foi feita em 1995. Mudança esta resultado da transformação da FECIVEL em UNIOESTE, ocorrida em 1994. Em decorrência da criação da UNIOESTE, os *campi* de Cascavel e Toledo, ofertantes do curso de Ciências Econômicas, tiveram os seus departamentos incorporados, para fins administrativos e pedagógicos, em um único Departamento de Economia. Em consequência disso, houve a necessidade de elaborar e implantar uma grade curricular única para os dois cursos existentes na Instituição.

Desse modo, após diversos encontros e discussões entre os professores de ambos os cursos, foi elaborada uma nova grade curricular, que foi implantada em 1995, quando já reconhecida a UNIOESTE. A partir de então, o curso passou a ser ofertado apenas no período noturno, com 50 vagas. A justificativa para a eliminação do curso no período diurno foi a de que a UNIOESTE tinha necessidade de liberar carga horária para implantação de novos cursos demandados pela comunidade regional.

No entanto, apesar da razão principal da nova grade ser decorrente da criação da UNIOESTE, nessa nova proposta curricular foram feitas importantes alterações em relação à estrutura anterior. Primeiramente foram desfeitas as fusões das disciplinas de História Economia Geral e Formação Econômica do Brasil, Metodologia da Análise Econômica e Técnicas de Pesquisa em Economia, Economia Monetária e Economia Internacional, e Economia do Setor Público e Economia Regional voltando cada disciplina a ter o seu caráter específico.

Além das alterações acima, na primeira série foi aumentada a carga horária da disciplina de Introdução à Economia e História Econômica Geral e substituída Introdução à Filosofia por Filosofia, Economia e Ética. Na segunda série, foi diminuída a carga horária de Contabilidade Social e Economia Política e introduzidas Teoria Macroeconômica I e Matemática II. Na terceira série, foi diminuída a carga horária de Desenvolvimento Sócio-Econômico, excluída Metodologia da Análise Econômica e introduzida a disciplina de Economia Industrial. Na quarta série, foi incluída Economia da Integração e uma disciplina Optativa. Além disso, foi feito novo reordenamento na seqüência das disciplinas. A disciplina Optativa seria escolhida dentre um rol de disciplinas pré-selecionadas no projeto pedagógico.

Quadro 5 – Currículo pleno do curso de ciências econômicas – UNIOESTE – 1995

| DISCIPLINAS                                      | CH  | DISCIPLINAS                                 | CH  |
|--|-----|---|-----|
| 1ª Série   |     | 4ª Série                                    |     |
| Introdução à Economia                            | 60  | Economia do Setor Público                   | 60  |
| Matemática I                                     | 120 | Economia Brasileira Contemporânea           | 120 |
| História Econômica Geral                         | 120 | Economia Regional e Urbana                  | 60  |
| Filosofia, Economia e Ética                      | 60  | Disciplina Optativa                         | 120 |
| Introdução às Ciências Sociais                   | 60  | Política e Planejamento Econômico           | 60  |
| Instituição de Direito Público e Privado         | 60  | Economia da Integração                      | 60  |
| História do Pensamento Econômico                 | 60  |   |     |
| Técnicas de Pesquisa em Economia                 | 60  | 5ª Série                                    |     |
| Prática Desportiva                               | 60  | Administração                               | 120 |
|  |     | Contabilidade Geral e Análise de Balanço    | 120 |
| 2ª Série   |     | Elaboração e Análise de Projetos            | 120 |
| Teoria Macroeconômica I                          | 60  | Monografia                                  | 240 |
| Matemática Financeira                            | 60  |   |     |
| Introdução à Estatística Econômica               | 60  | RESUMO                                      |     |
| Teoria Microeconômica                            | 120 | Carga Horária do Curso: 2.760 h             |     |
| Contabilidade Social                             | 60  | Prática Desportiva: 60 h                    |     |
| Economia Política                                | 60  | Atividades Acadêmicas Complementares: 105   |     |
| Matemática II                                    | 60  |   |     |
| Estatística Econômica e Introdução à Econometria | 60  | TOTAL GERAL DA C H: 2.925 h                 |     |
|  |     | Prazo de Integralização: Mínimo 05 anos     |     |
| 3ª Série   |     | DISCIPLINAS OPTATIVAS                       |     |
| Economia Industrial                              | 120 | Economia da Tecnologia                      |     |
| Economia Monetária                               | 60  | Economia Agrícola                           |     |
| Desenvolvimento Sócio-Econômico                  | 60  | Estado e Economia                           |     |
| Formação Econômica do Brasil                     | 60  | Tópicos Especiais em Economia               |     |
| Teoria Macroeconômica II                         | 120 | Tópicos Especiais em Economia Internacional |     |
| Econometria                                      | 60  |   |     |
| Economia Internacional                           | 60  |   |     |

Fonte: Projeto político pedagógico do curso – 1995.

A carga horária do curso permaneceu a mesma do currículo anterior, porém deve-se acrescentar que foram introduzidas as Atividades Acadêmicas Complementares que seriam um importante instrumento de inserção dos alunos através de atividades extra-curriculares.

Portanto, o Currículo Pleno de 1995 (Quadro 5), comum aos dois *campi*, resulta notadamente da necessidade de contemplar uma orientação advinda do processo de consolidação da UNIOESTE, mas apresenta importantes reformulações na sua proposta de ensino. Nos seus fundamentos teóricos, porém, a nova grade curricular continua contemplando a concepção e as diretrizes da Resolução 11/84.

Depois da reformulação curricular de 1995, novas alterações foram introduzidas no Currículo Pleno em 1999. A reformulação curricular desse ano foi possível devido ao novo Estatuto e Regimento da UNIOESTE implantados em 1998, de acordo com os quais, os Cursos repetidos na Instituição poderiam ter grades curriculares e ênfases diferentes, extinguindo-se, assim, a característica de um Curso de Ciências Econômicas único para a UNIOESTE. Assim sendo, cada campus elaborou o seu próprio projeto político pedagógico com um currículo pleno específico.

De acordo com o seu projeto pedagógico de 1999, fiel aos princípios e diretrizes da Resolução 11/84, o curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, *campus* de Cascavel, deveria “estar comprometido com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental”. Ainda segundo o PPP (1999), o curso também deveria “caracterizar-se pelo pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural da Ciência Econômica, formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos”. E ainda, “no ensino das várias unidades de estudo deverá ser enfatizada a importância fundamental das inter-relações ligando os fenômenos econômicos ao todo social em que se inserem”. Por fim, no decorrer do aprendizado “dever-se-á transmitir ao estudante, ao longo do curso, o senso ético de responsabilidade social que norteará o exercício futuro de sua profissão”. Esse é o perfil do curso e do economista que se quer formar a partir desse instrumento curricular.

No tocante às disciplinas que compunham a grade curricular, de 1999, não se observam grandes mudanças, mantendo-se inclusive a mesma carga horária; constatam-se apenas algumas alterações de ordem prática, essencialmente, apenas três. De acordo com o PPP (1999), a disciplina Técnicas de Pesquisa em Economia, “introduzida para habilitar o aluno para a realização da Monografia”, e que estava na primeira série, foi remanejada para a quarta série, mais próxima da série da disciplina de Monografia; a disciplina Contabilidade e Análise de Balanços, cujo objetivo era de “instruir o aluno para o entendimento e aplicação das demonstrações financeiras, formação de custos {...}” e de outros conceitos básicos para o melhor aprendizado de outras disciplinas teóricas, mas que se encontrava na quinta série do curso, foi remanejada para a primeira série onde seria melhor aproveitada; finalmente a disciplina de História Econômica Geral foi substituída por Evolução do Capitalismo, para ser lecionada por professores do próprio Colegiado.

O Currículo Pleno de 1999 (Quadro 6) permanece em vigor para a turma que entrou no curso em 2007 e que será a última turma a ser formada com esta estrutura curricular.

Quadro 6 – Currículo pleno do curso de ciências econômicas – UNIOESTE – 1999

| DISCIPLINAS                                      | CH  | DISCIPLINAS                               | CH  |
|--|-----|---|-----|
| 1ª Série   |     | 3ª Série (continuação)                    |     |
| Introdução à Economia                            | 60  | Teoria Macroeconômica II                  | 120 |
| Matemática I                                     | 120 | Economia Industrial                       | 120 |
| Introdução às Ciências Sociais                   | 60  | Econometria                               | 60  |
| História do Pensamento Econômico                 | 120 |   |     |
| Instituição de Direito Público e Privado         | 60  | 4ª Série                                  |     |
| <b>Contabilidade Geral e Análise de Balanço</b>  | 120 | Economia do Setor Público                 | 60  |
| <b>Evolução do Capitalismo</b>                   | 60  | Economia Brasileira Contemporânea         | 120 |
|  |     | Política e Planejamento Econômico         | 60  |
| 2ª Série   |     | Economia Regional e Urbana                | 60  |
| Matemática Financeira                            | 60  | <b>Técnica de Pesquisa em Economia</b>    | 60  |
| Teoria Microeconômica                            | 120 | Economia da Integração                    | 60  |
| <b>Filosofia, Economia e Ética</b>               | 60  | Optativa                                  | 120 |
| Contabilidade Social                             | 60  |   |     |
| Matemática II                                    | 60  | 5ª Série                                  |     |
| Introdução à Estatística Econômica               | 60  | Elaboração e Análise de Projetos          | 120 |
| Teoria Macroeconômica                            | 60  | Administração                             | 120 |
| Economia Política                                | 60  | Monografia                                | 240 |
| Estatística Econômica e Introdução à Econometria | 60  |   |     |
|  |     | RESUMO                                    |     |
| 3ª Série   |     | Carga Horária do Curso: 2.760 h           |     |
| Desenvolvimento Sócio-Econômico                  | 60  | Atividades Acadêmicas Complementares: 105 |     |
| Economia Internacional                           | 60  | TOTAL GERAL DA C H: 2.820h                |     |
| Formação Econômica do Brasil                     | 60  | Prazo de Integralização: Mínimo 05 anos   |     |
| Economia Monetária                               | 60  | DISCIPLINAS OPTATIVAS                     |     |

Fonte: Projeto político pedagógico do curso – 1999.

Nesse ínterim, amplo debate em termos nacionais veio sendo feito desde meados dos anos 1990, em diversos fóruns e congressos das entidades dos economistas, e no âmbito dos órgãos federais responsáveis pela legislação do ensino superior, acerca de estabelecer novas diretrizes curriculares aos cursos de Economia no Brasil.<sup>6</sup>

Segundo a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia - ANGE (2006, p. 6), “o advento das novas diretrizes {...} recoloca no momento propício sobre a mesa o debate

<sup>6</sup> As Novas Diretrizes Curriculares resultam de um trabalho conjunto realizado pelas entidades acadêmicas, tais como: ANGE – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia, ANPEC – Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Economia, SEP – Sociedade Brasileira de Economia Política; entidades profissionais como COFECON – Conselho Federal de Economia, CORECONS – Conselhos Regionais de Economia, FENECON – Federação Nacional dos Economistas; órgãos públicos responsáveis pela legislação do ensino superior no Brasil, como: CNE – Conselho Nacional da Educação, SESu – Secretaria de Ensino Superior e o MEC – Ministério da Educação.

acerca da Economia como ciência e como formação profissional após longos anos nos quais os economistas perderam terreno”. Ainda conforme essa entidade acadêmica representativa dos cursos de Economia no Brasil, “antes dos anos 90, os economistas haviam visto o respeito por sua profissão crescer diante do papel que tinham em compreender e interferir nos movimentos da economia com o objetivo de obter os melhores resultados” (2006, p. 6).

Entretanto, a partir dos anos 1990, constata-se uma nova realidade. De acordo com a ANGE,

Nos anos 90, a demanda pelos cursos de economia declinou em todo mundo em simultâneo com a adoção do chamado “pensamento único” para o qual não havia mais o que discutir no campo da Ciência Econômica. Por esta forma de pensar, restava aos economistas apenas operar um sistema que funcionava segundo uma natureza definida e que não deveria sofrer interferências, o que até então, era o seu papel central, estivesse ele no governo ou em empresas privadas. Para as empresas, a falsa impressão de que tudo se resolveria em um mercado com características dadas contribuiu para que elas deixassem de lado os economistas (ANGE, 2006, p. 6).

Dessa forma, o debate desencadeado, acerca dos novos rumos para os cursos de Ciências Econômicas e o advento das novas diretrizes curriculares, tem para a ANGE um entendimento especial.

Assim, é chegada a hora de recuperar o que a Economia enquanto ciência e enquanto profissão tem de específico, rico e útil para a sociedade. Talvez essa seja a única forma de recuperar seu papel e, dessa forma, mostrar à sociedade e aos alunos sua importância. O advento das novas Diretrizes Curriculares é a porta que se abre para esse reposicionamento da Ciência Econômica na recuperação de seu status. As novas Diretrizes permitem uma formação plural, conectada à realidade concreta brasileira e mundial, base fundamental para um profissional capaz de lidar de forma criativa com um mundo complexo, em constante transformação, para o qual um pensamento único, que empobrece o economista, não pode ser capaz de dar conta (ANGE, 2006, p. 6).

Ou seja, para essa Entidade acadêmica, que por sua vez reflete o pensamento das demais Entidades profissionais e instituições representativas dos economistas, “as novas Diretrizes permitem ao economista encontrar seu lugar no mundo do trabalho, afirmando seu diferencial enquanto profissional diante das outras profissões concorrentes” (ANGE, 2006, p.6).

As principais mudanças das novas Diretrizes se traduzem na ampliação da carga horária de escolha dos cursos para 50% e redução das unidades de estudo ou disciplinas que compõem o Currículo Mínimo ou Formação Básica, ficando, dessa forma, ao encargo das Instituições de Ensino a definição de disciplinas e da carga horária de escolha. Outra modificação significativa foi a inclusão de Atividades Complementares extra-classe nos currículos, o que abre possibilidade para especializações em complemento à formação do aluno. Ademais, as atividades complementares passaram a fazer parte da carga horária total dos cursos, que por isso teve seu mínimo ampliado em relação à legislação anterior. Além disso, cabe destacar que a estruturação de um Projeto Pedagógico passou a ser obrigatório e este servirá de base para avaliação do curso e das instituições por parte dos órgãos competentes.

No entanto, apesar de importantes e significativas modificações, as novas Diretrizes Curriculares, consubstanciadas no Parecer CNE/CES N° 95/2007 e na Resolução 04/2007, de acordo com a ANGE (2006, p.7), não abordam a questão da formação do economista com a mesma profundidade da legislação anterior, porém mantém os Princípios, os Fundamentos e o espírito do Parecer 375/84 e da Resolução 11/84.

Na UNIOESTE, a participação no debate sobre as novas diretrizes curriculares deu-se primeiramente através da participação de representante da Instituição junto aos congressos da ANGE e internamente através de um debate contínuo notadamente a partir de 2002, no âmbito do Colegiado para fins de analisar e avaliar o currículo então em vigor e elaborar propostas de reformulação para fins de adequação às novas diretrizes nacionais e ao mesmo tempo contemplar as especificidades locais e regionais.

Dessa forma, quando a Resolução n° 07, de 29/03/2006, do Conselho Nacional de Educação que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, foi publicada, o Colegiado de Ciências Econômicas da UNIOESTE - Cascavel, já dispunha de uma proposta de alteração do seu Projeto Político Pedagógico, resultado de análise e avaliação do currículo em vigor e em consonância com os preceitos da nova legislação.

Portanto, em função das novas Diretrizes Curriculares Nacionais, um novo Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, *campus* de Cascavel foi elaborado e aprovado, sendo que a sua implantação gradativa deu-se a partir de 2008.

No processo de análise e avaliação do Projeto Pedagógico anterior com vistas à reformulação e implantação do novo Projeto Pedagógico e tendo em conta as novas Diretrizes Curriculares, foram considerados os seguintes aspectos: Reorganização dos conteúdos das disciplinas frente ao desenvolvimento da ciência econômica e das necessidades impostas pela sociedade para a formação do profissional economista; elevação de carga horária de disciplinas das áreas Teórica, Métodos Quantitativos e de Formação Histórica; reordenação das disciplinas ao longo do curso e adoção de pré-requisitos para garantir a sustentação e encadeamento ao processo de ensino e aprendizagem; adequação da formação de graduação ao processo de criação de Grupos e Linhas de Pesquisa, bem como das perspectivas de verticalização em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Também considerando que o curso é ofertado no período noturno, optou-se pela manutenção do tempo mínimo de 5 anos para a integralização curricular, observando uma recomendação da ANGE, em que afirma que,

nos diversos Congressos das Entidades dos economistas este tema tem sido recorrente e amplamente debatido recomendando-se um mínimo de 4 anos para integralização, podendo se estender a 5 anos nos cursos noturnos em respeito à qualidade da formação. Por um lado, isto permite ao aluno tempo para amadurecer e apreender os conteúdos; de outro, proporciona-lhe uma disponibilidade maior para contato com o mercado de trabalho, para a pesquisa científica e para atividades extra-classe, o que é amplamente recomendado pelas novas Diretrizes (ANGE, 2006, p. 11).

O prazo máximo de integralização do curso que antes era de 7 anos passou para 8 anos e manteve-se o número de 50 vagas de entrada, por vestibular.

Quadro 7 – Currículo pleno do curso de ciências econômicas – UNIOESTE – 2007

| DISCIPLINAS                               | CH  | DISCIPLINAS                                     | CH  |
|---|-----|---|-----|
| 1º ano                                    |     | 4º ano  |     |
| Introdução à Economia                     | 68  | Economia Monetária                              | 68  |
| Matemática Aplicada à Economia            | 136 | Economia Regional                               | 68  |
| Introdução às Ciências Sociais            | 68  | Economia Urbana                                 | 68  |
| Evolução do Capitalismo                   | 136 | Economia Brasileira Contemporânea               | 136 |
| Contabilidade Geral e Análise de Balanços | 68  | Economia Industrial                             | 136 |
| Metodologia da Análise Econômica          | 68  | Desenvolvimento Econômico                       | 68  |
| Contabilidade Social                      | 68  | Técnicas de Pesquisa em Economia                | 68  |
|   |     | Economia Internacional                          | 68  |
| 2ª Série                                  |     | 5ª Série  |     |
| Teoria Microeconômica I                   | 136 | Elaboração e Análise de Projetos                | 68  |
| Teoria Macroeconômica I                   | 136 | OPTATIVA I*                                     | 68  |
| Métodos Quantitativos em Economia         | 136 | OPTATIVA II*                                    | 68  |
| História do Pensamento Econômico          | 136 | Trabalho de Conclusão de Curso                  | 120 |
| Estatística Aplicada à Economia           | 136 |   |     |
| 3ª Série                                  |     | Carga Horária do curso: 3128                    |     |
| Formação Econômica do Brasil              | 136 | Atividades Complementares: 156                  |     |
| Economia Política                         | 68  | Carga Horária total: 3284                       |     |
| Teoria Microeconômica II                  | 68  |   |     |
| Teoria Macroeconômica II                  | 68  | * As disciplinas optativas serão divulgadas aos |     |
| Administração                             | 136 | alunos, previamente à matrícula. Serão          |     |
| Econometria                               | 136 | disponibilizadas para escolha dos alunos, no    |     |
| Crescimento Econômico                     | 68  | mínimo duas disciplinas para cada "Optativa".   |     |
| Economia do Setor Público                 | 68  |   |     |

Fonte: Projeto político pedagógico do curso – 2007.

No que concerne à composição da Grade Curricular (Quadro 7), foram feitas diversas alterações. No primeiro ano: exclusão da disciplina de Instituição de Direito Público e Privado, diminuição da carga horária de Contabilidade e Análise de Balanços, aumento da carga horária de Evolução do Capitalismo, e inclusão da disciplina de Metodologia da Análise Econômica. No segundo ano: fusão dos conteúdos programáticos das disciplinas de Matemática Financeira e Matemática II que receberam a denominação de Métodos Quantitativos em Economia; e exclusão da disciplina de Filosofia, Economia e Ética. No terceiro ano: aumento da carga horária de Formação Econômica do Brasil e de Econometria e inclusão de Teoria Microeconômica II e de Crescimento Econômico. No quarto ano: desdobramento da disciplina de Economia Regional e Urbana em duas disciplinas com aumento de carga horária. No quinto ano: diminuição da carga horária de Elaboração e Análise de Projetos e inclusão de disciplinas optativas, de cujo rol de opções, que será divulgado por ocasião da matrícula, os alunos escolherão duas.

Igualmente, tendo em conta as exigências dos 200 dias letivos previstos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, todas as disciplinas tiveram a sua carga horária aumentada em 13,3%. Desse modo, o novo PPP passou a ter uma carga horária de 3128 horas que, adicionada às Atividades Complementares, resulta numa carga horária total de 3284 horas.

Assim sendo, segundo o seu novo Projeto Político Pedagógico (2007), o curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE/Cascavel se propõe, em conformidade as determinações da Resolução n. 04/2007, a estar comprometido com as seguintes exigências: comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental; pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural das ciências econômicas formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos; ênfase nas inter-relações dos fenômenos econômicos com o todo social em que se insere; e ênfase na formação de atitudes, do senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensáveis ao exercício futuro da profissão.

Desse modo, as disciplinas, a seqüência e o conteúdo programático de cada uma estão apresentados de forma a atender aos seguintes campos de formação:

**a) Conteúdo de Formação Geral** que tem por objetivo introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais, {...} dos estudos básicos e propedêuticos da administração, da contabilidade, da matemática e da estatística;

**b) Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativa** que se direcionam à formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia política, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento socioeconômico;

**c) Conteúdos de Formação Histórica** que possibilitem ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, englobando a história do pensamento econômico, a história econômica geral, a formação econômica do Brasil e a economia brasileira contemporânea; e,

**d) Conteúdos Teóricos Práticos** abordando questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatíveis com o perfil desejado do formando, incluindo atividades complementares, trabalho de curso, técnicas de pesquisa em economia e estágio curricular supervisionado, quando for o caso.

Ainda de acordo com o novo Projeto Político Pedagógico (2007), o Bacharel em Ciências Econômicas “deve apresentar um perfil centrado em sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial”.

Em síntese, de acordo com o PPP, fiel aos princípios da Resolução 4/2007, o curso de graduação em Ciências Econômicas deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação

e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia, revelando assimilação e domínio de novas informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade, bem como sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas, na sociedade brasileira e no conjunto das funções econômicas mundiais.

Finalmente, conforme o Projeto Pedagógico do curso de Economia da UNIOESTE/Cascavel, o Bacharel em Ciências Econômicas deve apresentar um perfil centrado em sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicada à realidade brasileira e ao contexto mundial, exigidos os seguintes pressupostos: uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social; capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação; capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; e, domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira estrutura curricular do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, *campus* de Cascavel foi construída em 1980, por ocasião da elaboração do projeto de criação do curso. Entretanto, tão logo iniciado o curso, constata-se, através da leitura das atas de reuniões departamentais, a preocupação dos professores com a melhoria do curso que resultaram em sugestões de alteração e/ou inclusões de disciplinas e uma nova grade curricular já em 1983.

A partir de então, o currículo pleno do curso sofreu constante aprimoramento e até modificações profundas, por um lado como reflexo das mudanças institucionais, à medida que a própria FECIVEL, originariamente uma faculdade isolada, de ensino pago e de estrutura física acanhada, evoluiu e transformou-se na UNIOESTE, instituição pública, de ensino gratuito e que também avançou sobremaneira em estrutura física e administrativa. Por outro lado, os próprios avanços da ciência econômica e o advento de novas realidades econômicas, mundial e nacional, passam a demandar um novo perfil do profissional economista. Dessa forma, as próprias entidades acadêmicas e representativas da categoria, aliadas às entidades públicas responsáveis pela legislação educacional superior, promovem o debate e tomam as providências para uma nova regulamentação que configurou um novo perfil de ensino e uma nova estrutura dos cursos de Economia.

As alterações ocorridas a partir de 1985, sob a égide da Resolução 11/84 fez com que o curso de Ciências Econômicas, da então FECIVEL, fosse reformulado para se adaptar às novas exigências, o que propiciou um salto qualitativo no curso que se depreende a partir da observação

do rol de disciplinas que foram incorporadas na nova grade curricular. O comprometimento com a realidade brasileira e a sólida formação teórica, histórica e instrumental, princípios exigidos de um economista, de acordo com a Resolução 11/84, passaram a fazer parte do currículo pleno, desde então. Mesmo considerando as significativas mudanças implementadas nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2007, e que foram observadas na última reformulação do currículo implantado a partir de 2008, os princípios gerais acima referidos permanecem arraigados e dando o tom da formação e do perfil do economista que a UNIOESTE quer formar.

Portanto, denota-se que ao longo da trajetória, houve uma preocupação constante, por parte do corpo docente e dos demais responsáveis pela condução do curso, com o aprimoramento do processo do ensino e da aprendizagem de Economia, de forma a melhor preparar o aluno tanto para o mercado de trabalho, através do bom conhecimento da ciência econômica e da realidade econômica, quanto para ocupar o espaço social através da ampla formação social que lhe é propiciado. Aliás, ressalte-se, também, que todas essas transformações por que passou o currículo pleno do curso, tiveram forte influência e refletem, por sua vez, a qualificação e o aprimoramento do corpo docente co-responsável pela construção e pela trajetória do curso.

## REFERÊNCIAS

ANGE – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia. **CADERNOS ANGE - Orientação Acadêmica 2006**: Novas diretrizes dos cursos de Ciências Econômicas, 2006.

ATA nº 02/82. Departamento de Economia e Administração, da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel - FECIVEL. 04/02/1982.

ATA nº 002/99. Reunião do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas. Aprova alterações no Projeto Pedagógico do curso. 08/02/1999.

ATA nº 07/2007. Colegiado do Curso de Ciências Econômicas – UNIOESTE/ Cascavel Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas. 07/05/2007.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. DECRETO nº 85.141. Autoriza o funcionamento do curso de Ciências Econômicas da Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel – PR, Brasília, de 15 de setembro de 1980. João Figueiredo, Presidente; E. Portela, Ministro da Educação.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Federal de Educação. RESOLUÇÃO nº 11/84. Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos cursos de Ciências Econômicas. 26/06/1984.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. RESOLUÇÃO nº 4. Institui as diretrizes curriculares nacio

nais do curso de graduação em ciências econômicas, bacharelado, e dá outras providências. 13 de julho de 2007.

FECIVEL. Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel. Processo nº 010/80, Pedido de autorização para funcionamento do curso de Ciências Econômicas.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. PARECER nº 010/80. Emite parecer técnico favorável à criação do Curso de Ciências Econômicas da Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel – Paraná. Sala das Sessões, 08 de fevereiro de 1980.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. PARECER Nº 059/80 – Emite Parecer favorável ao funcionamento do Curso de Ciências Econômicas, mantido pela Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel “FECIVEL” – Sala das Sessões, em 09 de abril de 1980.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. RESOLUÇÃO 917/80. Homologa o Parecer nº 059/80. 29 de abril de 1980.

PPP - Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas – FECIVEL/ UNIOESTE. Diversos, {S.l.:s.n.}.

RELATÓRIO da Comissão verificadora das condições para funcionamento do Curso de Ciências Econômicas da Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel – “FECIVEL”. Curitiba, 10 de março de 1980.

UNIOESTE/CCC - Conselho de Campus de Cascavel – PARECER 110/07, favorável às alterações no Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Econômicas. 05/07/2007.

UNIOESTE/CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. PARECER nº 061/2007. Aprova Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Econômicas – Campus de Cascavel. 12/06/2007.

UNIOESTE/CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. RESOLUÇÃO nº 013/99 – Aprova reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Econômicas – Campus de Cascavel, 18/01/1999.

UNIOESTE/CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. RESOLUÇÃO nº 207/2007 – Aprova a alteração do Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Econômicas, do *campus* de Cascavel.

**Recebido em: 11/12/2007.**

**Aceito para publicação em: 20/03/2009.**